



MUNICÍPIO DE VILA FLOR
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA
AUDITORIA Nº 1/2022

Data envio do Relatório 2020/07/14

Auditoria de	☒ Qualidade ☐ Ambiente ☐ Segurança ☐ Outro _____
Local	Município de Vila Flor
Data da auditoria	2022/06/14

1. Objectivo da auditoria.....	1
2. Critérios da Auditoria	1
3. Âmbito da Auditoria	1
4. Metodologia da Auditoria	1
5. Equipa Auditora	1
6. Auditados	2
7. Apreciação Global / Conclusões	2
8. Descrição das Constatações	3

1. Objectivo da Auditoria

- Verificar a efectiva implementação e aptidão/eficácia do SGQ para cumprir os critérios da auditoria (ver 2.) aplicados ao âmbito em avaliação (ver 3.);
- Identificar oportunidades de melhoria.

2. Critérios da Auditoria

- Manual da Qualidade;
- Procedimentos e Instruções incluídos no Manual da Qualidade;
- NP EN ISO 9001:2015

3. Âmbito da Auditoria

Processos e práticas identificadas, descritos e implementados no município que correspondam diretamente aos requisitos do SGQ e a sua conformidade com os requisitos da norma, bem como o suporte documental inerente:

- PROCESSOS DE GESTÃO

PG.01 – Coordenação e Gestão do Sistema da Qualidade

- PROCESSOS OPERACIONAIS

PO.01 – Licenças Administrativas

- PROCESSOS APOIO

PA.01 Recursos Humanos

PA.02 Informática

PA.03 Aprovisionamento

PA.04 Património

4. Metodologia da Auditoria

- Entrevistas
- Verificação de Práticas
- Análise de Registos



MUNICÍPIO DE VILA FLOR
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR

5. Equipa da Auditoria

Auditora Coordenadora	- Isabel Teixeira (AMTQT)
Auditores	- André Carvalhais (AMTQT) - Manuel Monteiro (CM Carrazeda de Ansiães) - Margarida Esteves (AMTQT)

6. Auditados

Nome	Cargo	Serviço
Ana Ramos	Vice Presidente	Executivo
Luís Policarpo	Vereador Educação, Desporto, Cultura	Executivo
João Correia	Gestor da Qualidade	Recursos Humanos
Rui Matias	Assistente Técnico	BUA
Alfredo Peixoto	T. Informática	TIC
David Peixoto	T. Superior de Informática	TIC
Armandina Pacheco	T. Superior	Património
Dolores Baraças	Assistente Técnica	Aprovisionamento

7. Apreciação Global / Conclusões

A auditoria foi efetuada aos processos do Sistema de Gestão da Qualidade identificados e em vigor atualmente no Município, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015. Foi realizada conforme plano enviado e aprovado, tendo sido possível auditar globalmente todos os pontos previstos no plano. Foram auditadas as instalações dos Paços dos Concelho.

Em termos globais, constatamos que a organização evidencia deter os meios e as competências necessárias para assegurar a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade e para ultrapassar as constatações verificadas.

A equipa auditora regista com particular agrado os seguintes aspetos positivos:

- O envolvimento da Sr^a. Vice-Presidente e do Sr. Vereador, que manifestaram total disponibilidade e empenho no desenvolvimento da auditoria e da melhoria contínua do SGQ;
- A determinação do Gestor da Qualidade e dos responsáveis dos processos em consolidar e maturar o SGQ, bem como do executivo em efetuar o alargamento do âmbito do Sistema;
- O empenho e disponibilidade demonstrada por parte de todos os auditados.

A equipa auditora agradece o acolhimento de todos os colaboradores do Município ao bom decurso dos trabalhos da auditoria, e espera, com este registo, ter efetuado um trabalho sério, objetivo e útil para que a Organização possa vir a utilizar na sua estratégia de melhoria contínua.

A Equipa auditora reafirma o seu compromisso de confidencialidade em relação à informação a que teve acesso durante a auditoria no terreno e encontra-se disponível para responder a quaisquer dúvidas ou questões diretamente relacionadas com este relatório.

O nosso obrigado e os parabéns pelo trabalho já realizado.



MUNICÍPIO DE VILA FLOR
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR

8. Descrição das Constatções

Nº	Classificação (NC/OM) ¹	Processo e Requisito	Descrição
1	NC	PA.04/7.1.2	Embora os bens estejam inventariados, constatou-se que alguns não estão etiquetados (mobiliário do gabinete do património).
1	OM	Transversal/6.1	Não obstante estarem identificados os riscos dos processos, os mesmos não estão acessíveis aos seus responsáveis, não tendo sido assim, efetuada a avaliação dos riscos, sugerindo-se que a identificação de riscos conste nas fichas dos processos.
2	OM	PA.02/7.1.5 e 9.1	Não obstante a grande maioria dos pedidos de assistência informática estarem a ser registados na plataforma, existem ainda alguns pedidos realizados via telefone, por colaboradores sazonais (por exemplo, colaboradores das piscinas), sugerindo-se que os responsáveis pelos colaboradores sazonais o façam posteriormente.
3	OM	PA.03/8.4	A organização deve considerar a possibilidade de revisão do circuito documental de conferência de faturas e avaliação de fornecedor para o formato digital, otimizando este processo.
4	OM	PG.01/8.5.1	Sugere-se a otimização dos vários impressos utilizados para a monitorização dos indicadores num único impresso, a eliminação de uma das colunas "periodicidade", inserção do responsável do indicador, inserção de coluna "análise de tendência", bem como a melhoria na redação dos indicadores, projetando-os para objetivos de desempenho (redução, aumento, taxa...).
5	OM	PG.01/9.1.3	Sugere-se que a ata da Revisão pela Gestão, para além da análise global efetuada, evidencie a análise de tendência por indicador do sistema.

(1) (NC) Não Conformidade (OM) Oportunidade de Melhoria

Total	NC: 1	OM: 5
-------	-------	-------

Pela Equipa Auditora

Pelo Município de Vila Flor